



# RELATÓRIO AMBIENTAL 2011

Companhia Müller de Bebidas

Pirassununga - SP  
Porto Ferreira - SP  
Cabo de Santo Agostinho - PE

Companhia **Müller** de Bebidas



## ÍNDICE

01 - Apresentação.....	3
02 - Mensagem da Diretoria.....	3
03 - Perfil.....	4
3.1 - Missão.....	4
3.2 - Valores.....	4
04 - Política e Objetivos.....	4
05 - Responsabilidade Organizacional.....	4
06 - Treinamentos e Conscientização.....	5
07 - Riscos, Desafios e Oportunidades.....	5
08 - Desempenho Ambiental.....	5
8.1 - Materiais.....	6
8.2 - Eficiência Energética e Gerenciamento de Emissões.....	7
8.3 - Biodiversidade.....	7
8.4 - Uso de Água.....	8
8.5 - Resíduos Sólidos.....	9
8.6 - Efluentes.....	10
09 - Monitoramento e Acompanhamento.....	10
10 - Considerações Finais.....	11

## 1 - APRESENTAÇÃO

A Companhia Müller de Bebidas (CMB) apresenta a primeira edição do seu Relatório Ambiental, que revela o comprometimento da Companhia com a gestão ambiental dos negócios e aponta a evolução obtida ao longo dos anos na aplicação desse conceito em sua cadeia de valor.

Este relatório engloba dados e informações relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, mais os desdobramentos relevantes até a divulgação deste documento, identificados quando for o caso.

Em todas as etapas de criação, os esforços se concentram na apresentação das informações anuais de maneira clara, objetiva e concisa, coerente com os princípios da transparência e da governança corporativa. Essa empreitada tem o objetivo de proporcionar ao público interno e externo uma ampla visão das iniciativas implantadas pela Companhia Müller ao longo do ano e do impacto das decisões corporativas em sua Política Ambiental.

Comentários e críticas serão sempre bem-vindos e poderão ser encaminhados ao nosso Serviço de Atendimento Müller (SAM).

## 2 - MENSAGEM DA DIRETORIA

A Companhia possui um pioneirismo no setor de bebidas destiladas, com relação às boas práticas ambientais, tendo conquistado a Certificação ISO 14001 em 1999.

A evolução é constante na empresa e grandes realizações ocorreram em 2011, com destaque aos investimentos na Destilaria e nos processos produtivos de envase de bebidas.

A Companhia Müller de Bebidas visa o aperfeiçoamento contínuo de suas relações, por exemplo, por intermédio da participação em entidades de classe – Associação Brasileira de Bebidas, e mantendo um canal exclusivo de comunicação com os clientes.

É com imenso prazer que na publicação deste primeiro Relatório Ambiental destacamos as principais iniciativas que realizamos em prol do meio ambiente, o que representa nosso respeito e transparência com a sociedade.

**RICARDO GONÇALVES**  
DIRETOR SUPERINTENDENTE

**CELSO K. BRIGAGÃO**  
DIRETOR INDUSTRIAL

### 3 - PERFIL

A Companhia Müller de Bebidas teve origem em 1959, com seu fundador Guilherme Müller Filho que possuía um tonel de madeira nas mãos e um sonho na cabeça. O empresário ao longo dos anos aprimorou seu produto, investindo em qualidade e pureza, para que ele passasse a ter seu sabor destacado em um mercado disputado dose a dose, por um número incalculável de produtores e de cerca de 4.000 marcas. A Cachaça 51 transformou-se em líder do segmento de cachaças, em um mercado estimado em 900 milhões de litros anuais.

A empresa esta disposta a sustentar essa posição de liderança, ampliando suas atividades no mercado nacional e internacional, mas preservando os princípios originais de seu fundador, ou seja, mantendo um equilíbrio entre seu desempenho econômico, ambiental e social.

Com três polos industriais, em Porto Ferreira-SP (Destilaria), Pirassununga-SP e Cabo de Santo Agostinho-PE, a Companhia possui atualmente mais de 1.400 colaboradores diretos.

#### 3.1 - MISSÃO

Criar boas ideias para brindar a vida.

#### 3.2 - VALORES

<b>Ética e Integridade</b>	Promover ações e atitudes que reforcem a ética e o respeito ao meio ambiente e à comunidade.
<b>Criatividade e Inovação</b>	Adotar postura inovadora e promover a interação constante com os clientes, parceiros e colaboradores, construindo relações baseadas na confiança, na empatia, no respeito e na competência.
<b>Obsessão pela Consistência e pelo Detalhe</b>	Manter sempre a determinação de fazer o melhor, buscando, continuamente, atingir o padrão de qualidade requerido pelo mercado e praticando, efetivamente, os princípios e os valores que acreditamos.
<b>Geração de Valores</b>	Ser modelo referencial para o mercado, por meio de atitudes admiráveis e ações que agreguem valor para acionistas, clientes, parceiros, colaboradores e comunidade.
<b>Gente que faz a Diferença</b>	Criar uma cultura de aprendizado e de trabalho em equipe, motivando e estimulando o desenvolvimento e o comprometimento das pessoas.

### 4 - POLÍTICA E OBJETIVOS

A Companhia Müller possui uma Política Ambiental estabelecida para nortear suas ações, segundo os princípios de:

- Preservação contínua do meio ambiente, com foco na prevenção da poluição e gestão racional dos recursos naturais existentes. Para todos os processos, são identificados os riscos ambientais e definidas formas de controle, para minimizar possíveis impactos. Além disso, foram estabelecidas metas para comprovar o alcance de melhorias ambientais.
- Atendimento à legislação ambiental aplicável, bem como os requisitos regulamentares. A Companhia possui um comitê para análises periódicas e auditorias internas de conformidade.
- Conscientização dos colaboradores para o constante comprometimento com os objetivos e metas aplicáveis, desdobrados a partir da política.

### 5 - RESPONSABILIDADE ORGANIZACIONAL

A gestão dos potenciais riscos ambientais inerentes à usina canavieira e a indústria de bebidas requer ações integradas, envolvendo vários setores das três unidades, do nível estratégico ao operacional. No modelo de governança estabelecido na Companhia, o Setor de Qualidade e Meio Ambiente (SEQMA), nas Unidades de Pirassununga-SP e Porto Ferreira-SP, e o Setor de Controle de Qualidade Nordeste (SEQUA-NE), na Unidade Cabo de Santo Agostinho-PE, são os setores responsáveis pelas iniciativas e ações na área ambiental.

Um comitê multidisciplinar reúne os colaboradores de diversos setores e tem como um dos itens de sua pauta a discussão e a avaliação dos impactos ambientais de todos os projetos da Companhia.

Na CMB, a gestão ambiental é integrada à gestão da qualidade e, esse modelo de gestão é identificado pela sigla SGQMA (Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente).



## 6 - TREINAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO

Todos os colaboradores são conscientizados sobre aspectos ambientais quando são admitidos na Companhia. O processo é chamado de Integração. Nesta etapa, é apresentada uma visão geral do Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente. Nas atividades práticas da área, o funcionário recebe treinamento sobre os cuidados ambientais específicos da sua função, com envolvimento do gestor direto.

Existem verificações periódicas para avaliar a conscientização dos funcionários, e quando necessário, são realizadas reciclagens nos conceitos de preservação ambiental. A empresa também possui equipes treinadas para combater as emergências ambientais, e para os processos de maior risco são realizadas simulações de eventos críticos.

A Companhia tem realizado anualmente ações internas, em datas comemorativas, como no Dia Mundial do Meio Ambiente, com distribuição de mudas, sacolas ecológicas e palestras de conscientização. A Unidade Nordeste possui a semana integrada SISSMA – Semana Interna de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.



## 7 - RISCOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A Companhia Müller de Bebidas incorpora em seu planejamento a análise dos impactos ambientais potenciais sobre seus negócios. Embasada nos cenários da Política Nacional de Resíduos Sólidos, da Resolução SMA nº 88 e do Código Florestal, a Companhia procura prever as macrotendências relativas a essas questões.

Em 2008, foram regulamentadas as Diretrizes Técnicas para o Licenciamento de Empreendimentos do Setor Sucroalcooleiro no Estado de São Paulo. O objetivo foi avaliar adequadamente os impactos ambientais associados à cultura canavieira, incluindo os cumulativos, e a consequente definição de medidas mitigadoras. No mesmo momento, o Órgão Ambiental passou a requerer dos empreendimentos a Reserva Legal, já prevista no Código Florestal desde 1988, para renovação das licenças. Diante desse contexto, a Companhia teve de fazer inúmeros investimentos para adequação. O descumprimento dessas obrigações acarretaria multas significativas, além de risco de imagem.

No final do ano de 2010, foi regulamentada a Política Nacional dos Resíduos Sólidos. Com isso, o Brasil passou a estabelecer princípios, objetivos e instrumentos para o gerenciamento de resíduos sólidos e as responsabilidades dos geradores e do poder público. A CMB vem acompanhando junto ao representante do setor, a Associação Brasileira de Bebidas (ABRABE), os desdobramentos dessa política, mas já está um passo a frente, visto que o vasilhame de seu principal produto é retornável, com um índice de logística reversa de, aproximadamente, 86%. Como desafio, ações estão sendo planejadas em conjunto com as empresas associadas, a fim de promover a conscientização dos consumidores finais e aumentar a reciclagem pós-consumo.

## 8 - DESEMPENHO AMBIENTAL

As principais iniciativas adotadas pela Companhia relacionadas ao meio ambiente, no ano de 2011, foram:

- Na Unidade Destilaria, adesão voluntária ao Protocolo Agroambiental, da Secretaria de Meio Ambiente Estadual:

O protocolo faz parte do Programa Etanol Verde, e visa reconhecer e premiar as boas práticas ambientais do setor sucroenergético com um certificado de conformidade. Por meio da publicidade do certificado concedido às unidades agroindustriais e às associações de fornecedores de cana, o protocolo influencia na imagem da Destilaria e associações frente ao mercado interno e externo, determinando um padrão positivo de planos e metas de adequação ambiental a ser seguido.

O Protocolo Agroambiental cobre alguns dos principais pontos de redução de impactos da cultura canavieira. Entre eles, a antecipação dos prazos de eliminação da queima da palha da cana, a proteção dos remanescentes florestais de nascentes e de matas ciliares, o controle das erosões e melhores práticas de uso do solo, o adequado gerenciamento das embalagens de agrotóxicos, além da redução de consumo de água na etapa industrial.

- Assinatura do Termo de Compromisso de Instituição de Recomposição ou de Compensação da Reserva Legal (TCIRC):

Por meio deste termo a empresa comprova que possui uma área localizada no interior de sua propriedade ou de sua posse rural, para ser mantida com a sua cobertura vegetal nativa, por ser a vegetação necessária ao abrigo e proteção da fauna e flora nativas, à conservação da biodiversidade, à reabilitação dos processos ecológicos e também para viabilizar o uso sustentável dos recursos naturais.

- Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis (bagaço de cana-de-açúcar):

A cogeração é definida como o processo de produção combinada de energia elétrica e térmica, destinando-se ambas ao consumo próprio ou de terceiros.

Até alguns anos atrás, por exemplo, o bagaço de cana era tratado como um resíduo industrial, sendo incinerado nas próprias unidades para a geração de vapor. Não havia a ideia que o bagaço era um combustível com propriedades adequadas para geração de energia, considerando custo zero e poder calorífico para uso energético. Os equipamentos (caldeiras) eram desenvolvidos justamente para consumir o máximo possível de bagaço, evitando, portanto,

o transtorno que esse resíduo trazia para a unidade fabril (sujeira, espaço, transporte etc.).

Atualmente, a geração de energia elétrica, por bagaço adquiriu importância e é praticada na Destilaria. Com o aumento do uso da cogeração, novas tecnologias começaram a surgir para melhorar o rendimento dos processos de produção de energia.

- Tratamento de Efluentes Líquidos Industriais com eficiência de remoção orgânica acima de 90%:

Nos últimos anos os processos foram aprimorados e alcançamos resultados de tratamento que superam as exigências de legislação.

## 8.1 - MATERIAIS

### Embalagem de vidro:

Existem muitas vantagens na utilização de vasilhames de vidro como embalagem da Cachaça 51, o principal produto da Companhia:

O vidro é seguro para o planeta, sendo que seus ingredientes (calcário, areia e carbono de sódio) se misturam para fazer um material de embalagem natural e atóxico, sendo 100% reciclável e podendo ser reutilizado inúmeras vezes. Atualmente, nosso índice de logística reversa supera 80%.

O vidro não se decompõe em materiais químicos prejudiciais e permanece estável na sua forma natural mesmo quando não reciclado. O ciclo de vida das garrafas retornáveis possui menor pegada de carbono entre todos os materiais de embalagens conhecidos.

### Redução no peso de embalagem:

A Companhia Müller tem investido em redução na quantidade de insumos que compõe os produtos. Com relação à garrafa de 275 mililitros de 51 Ice, havia o interesse da empresa em reduzir o peso do vasilhame sem que ele perdesse a funcionalidade, a qualidade e o desempenho em sua linha de produção. A solução surgiu com um novo desenho da garrafa, com a redução de suas dimensões, porém sem alterar a capacidade volumétrica e seu formato tradicional. A nova garrafa é mais baixa que a anterior, o que resultou na redução de 29,3% no peso de cada unidade. Com isso, houve ganhos em estocagem, frete e transporte.



Em escala, os números atingidos com a mudança do peso e da altura da nova garrafa são notáveis: economia de 55 toneladas de vidro por milhão de garrafas produzidas, redução no consumo de energia elétrica na fabricação e mais eficiência no transporte, com menos emissão de CO<sub>2</sub>.

#### Caixa de papelão:

A capa interna da caixa de papelão da Cachaça 51 é reciclada, contribuindo para a proteção ambiental. A utilização de materiais reciclados demonstra que uma tonelada de aparas pode evitar o corte de 10 a 12 árvores. A fabricação de papel com uso de aparas gasta de 10 a 50 vezes menos água em comparação ao processo tradicional, que usa celulose virgem.

### 8.2 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E GERENCIAMENTO DE EMISSÕES

Na Unidade Destilaria, a energia é oriunda de duas caldeiras, cuja capacidade de produção são de 30.000 kg/h de vazão de vapor a uma temperatura de 270°C e de 40.000 kg/h de vazão de vapor a uma temperatura de 300°C. Neste contexto, os objetivos estratégicos são: manter o uso do bagaço de cana como combustível, vender o excedente como biomassa para outras usinas e reduzir as emissões atmosféricas das caldeiras.

A tabela abaixo apresenta os dados referentes à produção e ao consumo de energia na Destilaria. A diferença entre o consumo e a produção é suprida pela concessionária. A capacidade das caldeiras em megawatts é de 2,18.

Produção e Consumo de Energia das Caldeiras

	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012
<b>Produção Total (MWh)</b>	8.294,14	7.532,75	7.268,31	6.335,42
<b>Consumo Total (MWh)</b>	8.335,19	7.654,35	7.309,69	6.461,70

Para controle das emissões, as caldeiras possuem um sistema de retenção de particulados instalado do tipo duplo, com a primeira retirada de material particulado por via seca e uma retirada complementar por via úmida e duas chaminés de 25 metros, visando proporcionar melhor condição de dispersão do material particulado. A empresa adota ainda como medida mitigadora o programa de regulação das caldeiras de forma

a maximizar a queima de combustível. Melhorias têm sido frequentes nas caldeiras para minimizar o índice de emissão de poluentes.



As plantas envasadoras possuem geradores de energia elétrica, utilizados para suprir a necessidade de demanda nos horários de ponta. As caldeiras da Unidade Taboão são abastecidas com bagaço de cana excedente da Destilaria, para produção de vapor utilizado nos processos industriais. As caldeiras da Unidade Nordeste funcionam a base de gás natural como combustível e ambas são monitoradas periodicamente para atendimento aos limites de emissão de poluentes atmosféricos estabelecidos por lei.

### 8.3 - BIODIVERSIDADE

Os aspectos principais relacionados à biodiversidade, relativos às atividades da Companhia, são o plantio de cana-de-açúcar, a aplicação de vinhaça e o uso de agrotóxicos. Impactos de caráter temporário são frequentes na execução de obras e estão relacionados à emissão de poeira e ruído provenientes da movimentação de solos e da operação de máquinas e equipamentos.

A Companhia Müller não possui uma área própria de plantio de cana, as áreas utilizadas são de fornecedores ou arrendatários. O setor agrícola realizou um mapeamento dessas áreas, com o intuito de distinguir, as áreas de plantio e áreas protegidas (Áreas de Preservação Permanente, Reservas Legais etc). Nesse levantamento foram identificados 1.183,31 hectares de Reserva Legal e 542,35 hectares de Área de Preservação Permanente.

A Companhia realiza ações de fomento junto aos fornecedores e arrendatários, tais como conscientização, incentivo e prestação de assistência técnica, para a não utilização, a preservação e a recuperação de Áreas de Preservação Permanente. Neste ano, foram feitos o plantio de 6.000 mudas de árvores nativas de 73 espécies nas fazendas São Geraldo e Lageado, no município de Porto Ferreira-SP, totalizando a área de 7,25 hectares de reflorestamento.

Outro importante aspecto na Destilaria é a aplicação de vinhaça e águas residuárias, que tem o objetivo de proporcionar um destino racional a estes resíduos, tanto do ponto de vista técnico-econômico como também do ecológico, preservando o meio ambiente da poluição hídrica. A empresa utiliza tais resíduos em áreas de plantio e soqueiras de cana-de-açúcar, visando substituir total ou parcialmente a adubação mineral convencional e atenuar possível déficit hídrico na cultura canavieira.

A vinhaça e as águas residuárias são usadas racionalmente para evitar a contaminação de lençóis freáticos e de rios. A Companhia possui um Plano Diretor de ampliação e otimização do sistema de fertirrigação. Atualmente, a distribuição da vinhaça é realizada por meio de canais em leito natural. Entretanto, esses canais serão substituídos pelo sistema dutoviário (tubos de alumínio) na safra 2012/2013, o que minimizará os riscos de contaminação.

Quanto ao uso de defensivos agrícolas, a postura da Companhia é a análise das áreas de cultivo, por profissional habilitado, para identificação das pragas e se essas acarretam prejuízo econômico. Essa avaliação é fundamental, pois pode resultar em uma conclusão de não ser necessário o uso de defensivos. Em alguns casos, práticas de manejo como o controle biológico ou determinado tratamentos culturais são suficientes para solucionar os problemas.

Além disso, é feita a aquisição dos produtos de menor toxicidade disponíveis no mercado, e somente de fornecedores oficialmente registrados. Para a aplicação correta, existe um Plano de Manejo, que tem por objetivo minimizar as contaminações difusas no meio ambiente e evitar riscos aos trabalhadores. O local de armazenamento é controlado para evitar acidentes. O descarte de embalagens vazias é realizado conforme proposta da ANDEV (Associação Nacional de Defesa Vegetal), e as embalagens são enviadas somente para locais licenciados.

Desse modo evita-se a contaminação ambiental e a exposição do pessoal envolvido.

#### 8.4 - USO DE ÁGUA

A Destilaria está situada na Bacia do Rio Mogi Guaçu, e possui outorga para captação de água superficial do córrego Santa Rosa. A Portaria nº 2.660, de 24 de novembro de 2010, autoriza a captação de água para uso industrial no córrego Santa Rosa de 200 m³/h.

Existe um sistema de reúso da água, que é utilizado nos processos de lavagem de cana, resfriamento das águas da destilaria, lavagem do filtro retentor de fuligem e, lavagem do filtro prensa e embebição da moenda. Futuramente, será instalado um pré-evaporador que proporcionará uma redução do consumo de água, por meio do reúso de água para a caldeira.

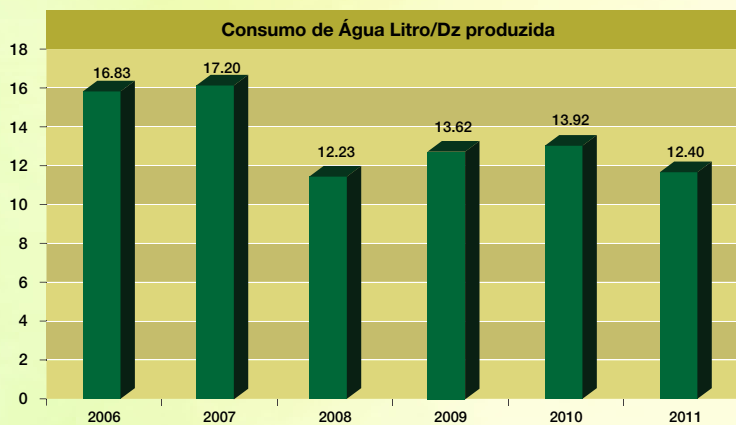
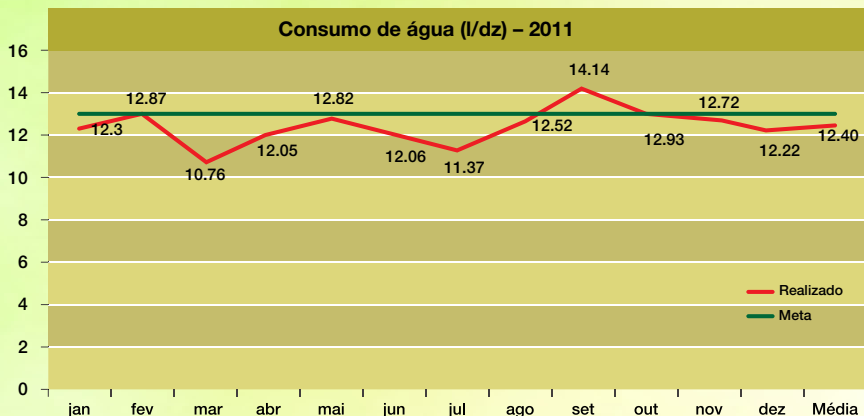
Em 2011 houve instalação de uma Estação de Tratamento de Água, o que contribuiu na redução de consumo. O sistema contempla duas linhas com capacidade de 100 m³/h cada. Adicionalmente, há um sistema de abrandamento, para tratamento da água enviada para as caldeiras, e um sistema de água potável, para uso nos prédios administrativos e no restaurante. A unidade está monitorando o consumo e estabelecendo metas de redução para os próximos anos.



A Unidade Taboão possui abastecimento de água pela concessionária municipal e para suprir a necessidade adicional dos processos industriais, realiza captação em corpo hídrico subterrâneo (Aqüífero Itararé), com outorga do órgão ambiental para vazão de 24 m³/h.

Em 2008 houve uma redução de 30% no consumo de água, pois foi realizado investimento em uma nova máquina para o processo de lavagem de vasilhames, que diminuiu o consumo de 17,20 litros/dúzia produzida para aproximadamente 12 litros/dúzia. Atualmente nossa meta anual é consumir no máximo 13 litros/dúzia de produtos.





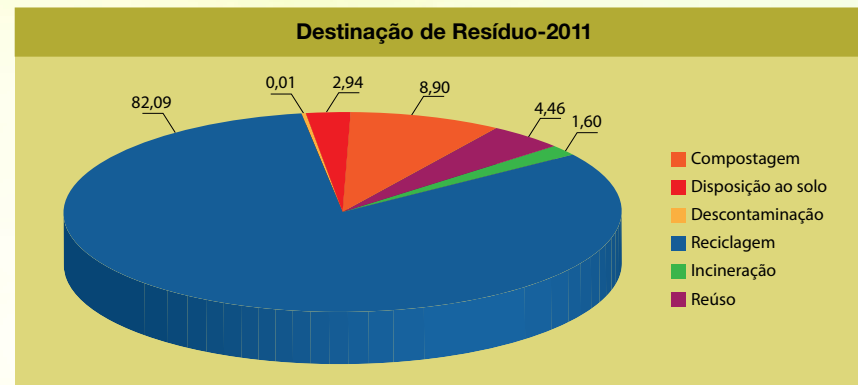
### 8.5 - RESÍDUOS SÓLIDOS

Os pontos mais importantes da gestão de resíduos sólidos são a armazenagem e destino adequados. A empresa possui critérios para armazenagem, inclusive cuidados específicos com os resíduos perigosos. Para disposição final, os materiais são enviados a empresas licenciadas que atendem os requisitos legais.

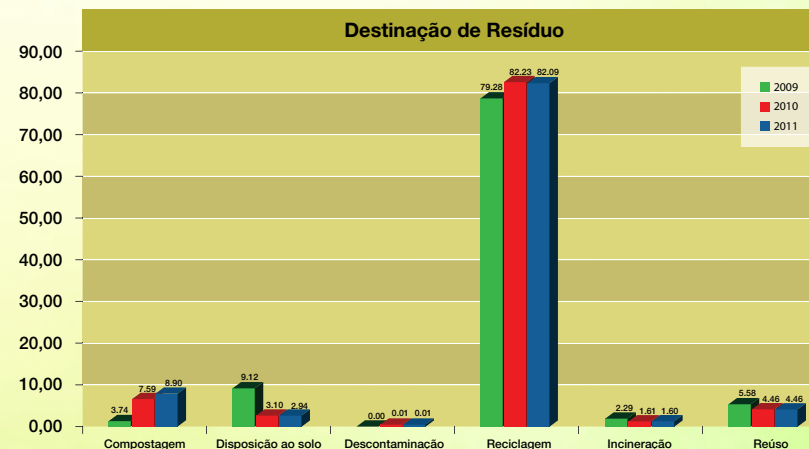
Além disso, a CMB trabalha com foco no conceito dos 3Rs – Reduzir, Reaproveitar e Reciclar. Nos últimos anos, aumentamos os índices de reaproveitamento de resíduos, devido a algumas ações de melhoria, como envio de iodo do Sistema de Tratamento de Efluentes

da Unidade Taboão para compostagem. Atualmente, a porcentagem de rejeitos é de 3%, que são dispostos em solo.

Para 2012, a proposta é manter os indicadores atuais, e ter maior foco para diminuir a geração de resíduos.



Na Destilaria, o maior volume de resíduo gerado é oriundo dos processos industriais e são de natureza orgânica, como o bagaço de cana e a torta de filtro. Como já relatado anteriormente, o bagaço é destinado para geração de energia enquanto que os demais resíduos são enviados para compostagem, sendo utilizados posteriormente na lavoura. Os resíduos administrativos são destinados conforme os resíduos das demais unidades.

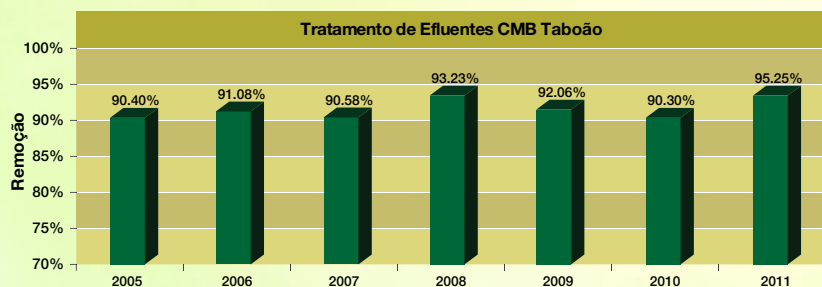


## 8.6 - EFLUENTES

Com o objetivo de preservar a qualidade dos corpos hídricos, a Unidade Taboão possui uma Estação de Tratamento de Efluentes. Para melhorar sua eficiência, a organização tem investido na modernização de equipamentos e aperfeiçoamentos de gestão. O tratamento funciona por meio de um sistema biológico, que é frágil a determinados tipos de resíduos. Como ação preventiva, a empresa avalia a conscientização periódica dos funcionários das outras áreas que geram efluentes.



Como medida adicional, a empresa possui uma comporta pluvial, que pode ser fechada em caso de vazamentos acidentais, para retenção do líquido com potencial poluidor.



Desde 2005 tivemos resultados de remoção da carga orgânica acima de 90%, o que supera os parâmetros exigidos pela legislação.

A CMB-NE constantemente busca o aperfeiçoamento de seus processos, visando a melhoria contínua de seus produtos e serviços para atendimento aos requisitos legais

ambientais. Em 2011 a CMB-NE investiu em um novo processo de tratamento de efluentes, por meio da implantação de uma Estação de Tratamento que contribuirá, ainda mais, para a melhoria e eficiência no tratamento de seus efluentes, ofertando maior flexibilidade no processo, compromisso e respeito ao meio ambiente.



A Destilaria instalou recentemente caixas separadoras na captação do resíduo do refeitório e a água será destinada a fertirrigação. Os resíduos dos sanitários industriais são recolhidos em fossas assépticas, sendo a água do sistema destinado à vinhaça. Os demais resíduos sanitários, (áreas administrativas), são destinados à Estação de Tratamento da Unidade de Pirassununga-SP, na qual são tratados conforme legislação vigente.

## 9 - MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO

As unidades da Companhia Müller de Pirassununga-SP e Cabo de Santo Agostinho-PE possuem Sistema de Gestão Ambiental certificado pelo padrão NBR ISO 14001. Por meio dele, os processos são documentados e funcionários são treinados para atuar no controle operacional de forma preventiva com relação aos impactos ambientais.

O Certificador Lloyd's Register Quality Assurance realiza auditorias externas frequentes para manutenção da certificação, que comprovam a melhoria contínua e a atualização periódica do sistema.

Com o objetivo de fortalecer as práticas ambientais e promover maior integração entre as unidades da Companhia, foi iniciada em 2010 a implantação do Sistema de Gestão Ambiental na Destilaria Lageado, com base na ISO 14001.

## 10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demandas atuais da sociedade por práticas mais sustentáveis de produção e nossa experiência com gestão ambiental nos levaram à decisão de elaborar nosso primeiro relatório.

A criação proporcionou grande aprendizado, auxiliou na integração entre as unidades da Companhia Müller e principalmente trouxe uma visão global e organizada das ações ambientais, facilitando o planejamento em busca de novas direções.

A agência Fess'Kobbi Comunicação foi responsável pelo design e imagens deste relatório.

No caso de dúvidas ou sugestões, contate-nos.

**Companhia Müller de Bebidas**

Estrada Municipal PNG, 349 - Taboão

Pirassununga - SP - CEP: 13.631-301

**[www.ciamuller.com.br](http://www.ciamuller.com.br)**